

IX SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 a 24 de Janeiro de 2020

A SOCIEDADE DE CONTROLE EM DELEUZE E A PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADES NA CONTEMPORANEIDADE

Vithória de Paula Lucas (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Aline Sanches (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: ra107188@uem.br

Palavras-chave: Deleuze. Sociedade. Controle. Subjetivação. Linhas de fuga.

O projeto de pesquisa em questão tem como preocupação estudar a sociedade de controle, enquanto um conceito criado pelo filósofo francês Gilles Deleuze, e entender a produção das subjetividades dentro desse diagrama de poder. Estas duas tarefas propostas serão desenvolvidas se considerando também as influências recebidas pelo filósofo na construção de seu pensamento acerca deste tema específico, como as discussões apresentadas por Foucault sobre a mudança das formas jurídicas ao longo da história - sendo estas a sociedade de soberania e a sociedade disciplinar - e sobre o biopoder, necessário na compreensão das transformações ocorridas entre a sociedade disciplinar e a sociedade de controle. É a partir das biopolíticas e da ascensão do fascismo na Europa no século XX que os mecanismos mais explícitos de controle começam a aparecer, assim como mudam nas relações entre seres humanos e máquinas, que acompanham os diagramas de poder. É notável também a influência da literatura beat norte-americana e de William S. Burroughs na produção do pensamento deleuziano, uma vez que o termo "controle" adotado por Deleuze para designar as novas relações de poder que estavam surgindo, é decorrente da criação literária de Burroughs, do mesmo modo que as referências teóricas de filósofos franceses pós-modernos como Virilio e Lyotard também contribuíram para a formulação de um novo diagrama que se diferenciava das disciplinas. A problematização proposta envolve os aspectos relacionados à produção de subjetividades na formação social da sociedade de controle e a compreensão de saúde proposta por Deleuze, para que seja analisado os impactos do controle na constituição subjetiva, bem como problematizado os processos de subjetivação e sua relação com as noções de linhas de fuga e de resistência. Por se tratar de uma pesquisa essencialmente de cunho exploratório-descritiva, o método escolhido para orientar o estudo foi a pesquisa bibliográfica, uma vez que disponibiliza técnicas e procedimentos de leitura fundamentais para a associação crítica e interpretativa do material a ser analisado com o tema proposto e se encaixa na preocupação científica de contribuir a novos estudos e pesquisas acerca do tema a partir da compilação e sistematização dos conceitos deleuzianos aqui expostos que se encontram dispersos em sua obra, além da ambição de compreender os efeitos nocivos do controle para os sujeitos contemporâneos e propor alternativas que abarquem outros modos de vida além dos que são impostos e que podem causar impactos deletérios na subjetividade humana.